



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DE SALA DE IMUNIZAÇÕES EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz da Costa Batista

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: beatriz.batista@aluno.unifametro.edu.br

Ymna Maria Andrade Correa da Cunha

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: ymna.cunha@aluno.unifametro.edu.br

Fernanda Rocha Honório de Abreu

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: fernanda.abreu@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O Programa Nacional de Imunização (PNI) tem se mostrado ao longo dos anos uma das mais importantes intervenções de saúde do país. Apresentando evidências em suas campanhas de vacinação para o controle das doenças imunopreveníveis que podem levar a óbito, como também a erradicação de doenças como a varíola na década de 80, e da poliomielite na década de 90, aumentando assim a expectativa de vida da população. Tal êxito deve-se ao cumprimento das normas e protocolos de armazenamento, conservação, manipulação e administração dos imunobiológicos, sendo estes, manuseados por equipe de enfermagem capacitada. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são responsáveis pelo desenvolvimento deste programa para com a população. O enfermeiro tem um importante papel de supervisão nas UBSs, logo, é o responsável técnico e administrativo pelas salas de imunizações. **Objetivo:** Identificar na literatura evidências acerca do papel de gestão do enfermeiro na sala de vacina. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), nas quais foram selecionados artigos acerca da temática, publicados na íntegra, em português e do ano de 2013 a 2021. O levantamento bibliográfico foi realizado em setembro, sendo a amostra da pesquisa composta por três artigos. **Resultados e Discussão:** As evidências científicas analisadas ressaltam deficiências de conhecimento entre os profissionais de enfermagem a respeito da gestão em sala de vacina, bem como de sua rotina, conservação, administração, componentes, e insumos para aplicação. A maior parte dos profissionais relataram não haver tempo para tal supervisão, já que a UBS demanda de muitos



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

aspectos burocráticos, e que os técnicos de enfermagem possuíam capacitação necessária e apta para função, com suas rotinas estabelecidas. Em algumas unidades, o enfermeiro apenas colhia o mapa de imunobiológicos, e conferiam a temperatura da geladeira. O PNI enfatiza o enfermeiro como principal responsável pela aplicação do programa, nesse contexto, a deficiência do cumprimento de seu papel como supervisor traz o comprometimento indireto e direto na eficácia de administração, que vai desde o conhecimento de protocolos, normas, teoria, prática, e orientações repassadas para equipe e comunidade. **Considerações finais:** Conclui-se que o enfermeiro necessita empoderar-se de seu papel como gestor em sala de imunizações, para que aumente a eficácia na aplicação do programa, percepção de falhas e demandas vindas diretamente dos profissionais vacinadores, conscientizando-se da importância das atividades administrativas e assistenciais existentes na sala de vacina, para maior eficácia da imunização.

Palavras-chave: Imunização; Gestão em Saúde; Enfermeiros.